

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026

1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio nominal recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em janeiro, situou-se em R\$ 5,43/kg, apresentando aumentos de 9,5% na comparação com o mês anterior e de 35,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços nominais mensais pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Janeiro/ 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Janeiro 2026 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE *
	Janeiro 2025 (1)	Dezembro 2025 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	4,00	4,96	5,43	9,5%	35,8%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 5,21/kg
Piauí	4,23	4,73	3,82	-19,2%	-9,7%	
Rio Grande do Norte	4,17	5,57	5,53	-0,7%	32,6%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	48,00	47,00	-	-	-	
Rio Grande do Norte	44,48	49,70	42,77	-13,9%	-3,8%	

Fonte: Conab.

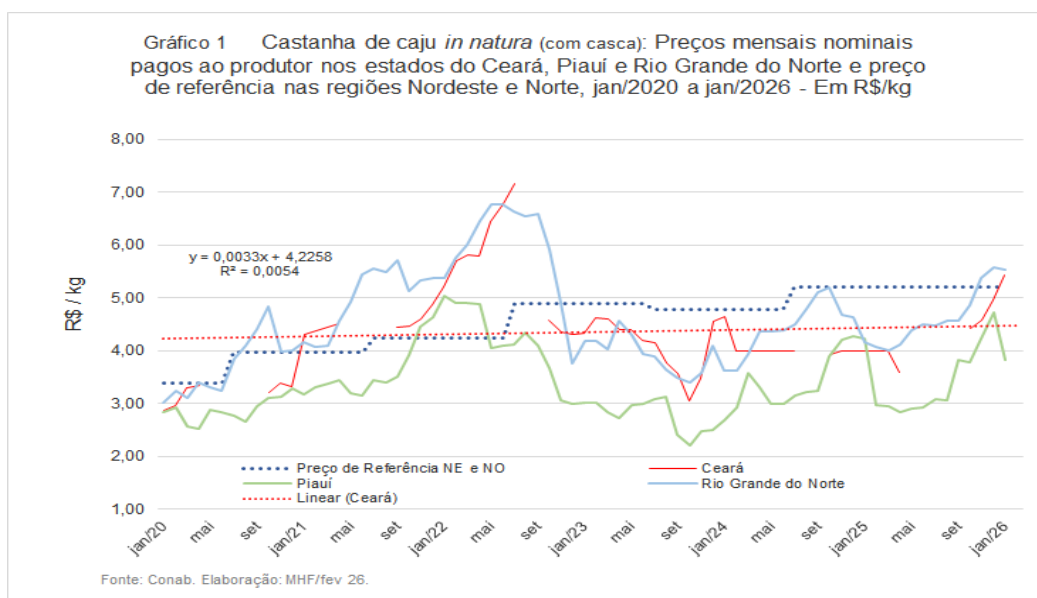
(-) Não disponível.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Atualização do Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

¹ Castanha de caju com casca.

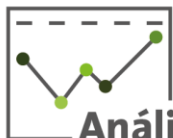
² Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/fev 26.



No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em janeiro, situou-se em R\$ 3,82/kg, apresentando reduções de 19,2% na comparação com o mês anterior e de 9,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em janeiro, situou-se em R\$ 5,53/kg, apresentando redução de 0,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 32,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

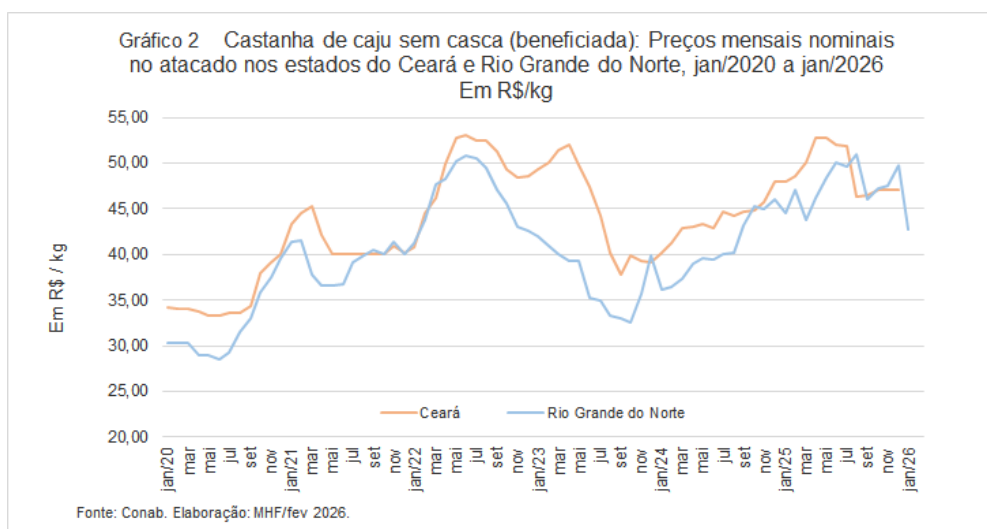


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



No atacado, no Rio Grande do Norte, o preço da castanha beneficiada situou-se em R\$ 42,77/kg, observando-se reduções de 13,9% na comparação com o mês anterior e de 3,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



1.2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2025, ano de bienalidade negativa, com base nas informações disponíveis até janeiro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 141,8 mil t, um aumento de 13,5% na comparação com 2024, com aumento de 19,8% na produtividade e redução de 5,3% na área a ser colhida (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional evoluiu a uma taxa média anual de 6,3% aa de 2021 a 2025, com aumentos de 1,8% aa na área a ser colhida e de 4,5% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 78,0 mil t em 2025, ou 55,0% da produção nacional, evoluindo 3,7% na comparação com o ano anterior, com aumentos de 0,7% na área a ser colhida e de 2,9% na produtividade.

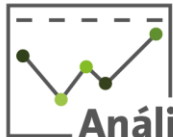
No período 2021 a 2025, esse estado apresentou aumentos de 5,5% aa na produção, de 1,6% aa na área a ser colhida e de 3,9% aa na produtividade.

O segundo maior produtor é o estado do Piauí que deverá produzir 32,3 mil t nesse ano, representando 22,8% da produção nacional, apresentando aumentos de 120,0% na produção, de 0,2% na área a ser colhida e de 119,5% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2021 a 2025, esse estado apresentou aumentos de 14,2% aa na produção, de 1,7% aa na área a ser colhida e de 12,3% aa na produtividade.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 21,0 mil t em 2025, ou 14,9% da produção nacional, reduções de 15,2% na produção e de 30,6% na área a ser colhida, e aumento de 22,1% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2021 a 2025, esse estado apresentou aumentos médios de 5,7% aa na produção, de 5,6% aa na área a ser colhida e de 0,1% aa na produtividade.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



Quadro 2 Castanha de caju *com casca (in natura)*: Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2021 a 2025 - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil e R\$/kg

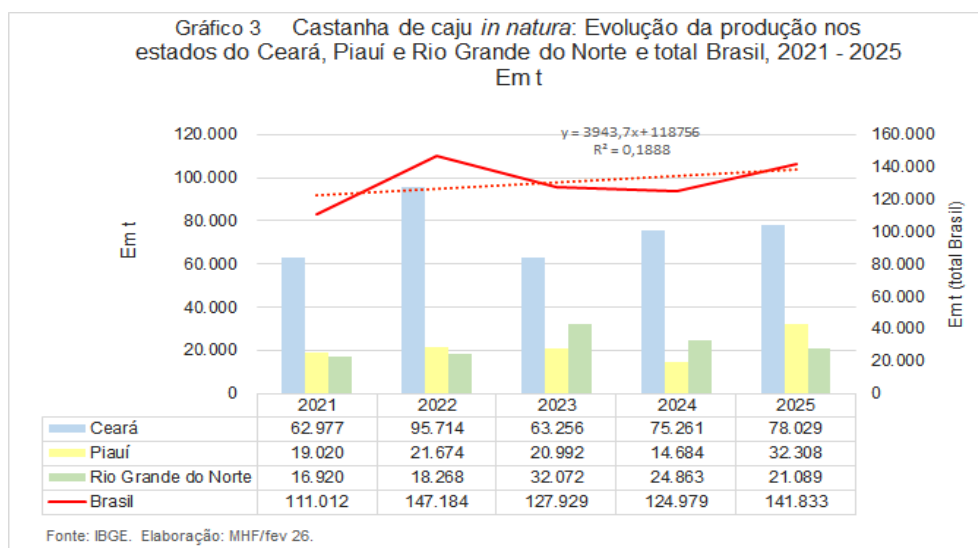
Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2021	2022	2023	2024	2025	Part. % 2025	Variação	
								2025 / 24 %	2021 - 25 % aa
Produção (Em t)	Ceará	62.977	95.714	63.256	75.261	78.029	55,0%	3,7%	5,5%
	Piauí	19.020	21.674	20.992	14.684	32.308	22,8%	120,0%	14,2%
	Rio Grande do Norte	16.920	18.268	32.072	24.863	21.089	14,9%	-15,2%	5,7%
	Estados acima	98.917	135.656	116.320	114.808	131.426	92,7%	14,5%	7,4%
	Região Nordeste	110.194	146.336	127.118	124.254	141.113	99,5%	13,6%	6,4%
	Brasil	111.012	147.184	127.929	124.979	141.833	100,0%	13,5%	6,3%
Área (Em hectares)	Ceará	271.072	272.292	279.291	286.637	288.742	63,0%	0,7%	1,6%
	Piauí	72.332	73.047	73.523	77.059	77.241	16,9%	0,2%	1,7%
	Rio Grande do Norte	50.345	48.393	58.309	90.164	62.610	13,7%	-30,6%	5,6%
	Estados acima	393.749	393.732	411.123	453.860	428.593	93,6%	-5,6%	2,1%
	Nordeste	425.811	423.658	441.054	482.672	457.008	99,8%	-5,3%	1,8%
	Brasil	427.035	424.889	442.292	483.744	458.082	100,0%	-5,3%	1,8%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	232	352	227	263	270	87,3%	2,9%	3,9%
	Piauí	263	297	287	191	418	135,1%	119,5%	12,3%
	Rio Grande do Norte	336	378	550	276	337	108,8%	22,1%	0,1%
	Estados acima	251	345	283	253	307	99,0%	21,2%	5,1%
	Nordeste	259	345	288	257	309	99,7%	19,9%	4,5%
	Brasil	260	346	290	258	310	100,0%	19,8%	4,5%
Valor da produção (R\$ mil correntes)	Brasil	476.588	589.471	453.159	689.335	-	-	-	-
Preço médio (R\$ correntes / kg)	Brasil	4,29	4,00	3,54	5,52	-	-	-	-

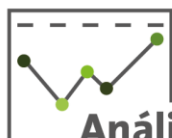
Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/fev 26.

" - " Não disponível.

Em 2025, esses três estados representaram 92,7% da produção brasileira de castanha de caju *in natura*, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representou 99,5% do total produzido no ano.





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



1.3. EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA (BENEFICIADA) E COM CASCA

Em janeiro, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 0,6 mil t, apresentando reduções de 17,5% na comparação com o mês anterior e de 23,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço de R\$ 6,46/kg (Quadro 3)

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões FOB, mil t e variação (%) 2019 a 2026 (janeiro)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024	43,9	-36,1%	7,6	-37,1%	5,80	1,7%
2025	70,7	61,2%	10,8	43,4%	6,53	12,4%
2026 (jan)	4,2	-22,6%	0,6	-23,8%	6,46	1,5%
2025 (jan)	5,4		0,8		6,36	
2025 (dez)	4,7		0,8		5,97	
2026 (jan) / 2025 (dez)		-10,8%		-17,5%		8,1%

Fonte: MDIC/ComexStat.

¹ Peso líquido do produto exportado.

Elaboração: MHF/fev 26.

Em termos de valor, houve reduções de 10,8% na comparação com o mês anterior e de 22,6% na comparação com o mesmo mês do no anterior, situando-se em US\$ 4,2 milhões FOB.

Os três principais destinos dessas exportações, em janeiro, foram: Egito (31,3% da quantidade e 36,5% do valor), Argentina (15,3% da quantidade e 13,4% do valor) e Alemanha (13,9% da quantidade e 13,3% do valor).

Esses países representaram os destinos de 60,4% da quantidade e 63,1% do valor do total exportado no mês.

Outros vinte e nove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca em janeiro.

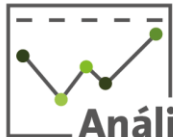
O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários, denominados em dólares FOB, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2020 a janeiro/2026.

As importações de castanha de caju beneficiada situaram-se em 0,175 mil t em janeiro de 2026, apresentando reduções de 32,9% na comparação com o mês anterior e de 49,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em valor houve reduções de 30,3% na comparação com o mês anterior e de 40,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em US\$ 0,71 milhões FOB, com um preço médio de US\$ 4,09 CIF (Quadro 4 e Gráfico 5).

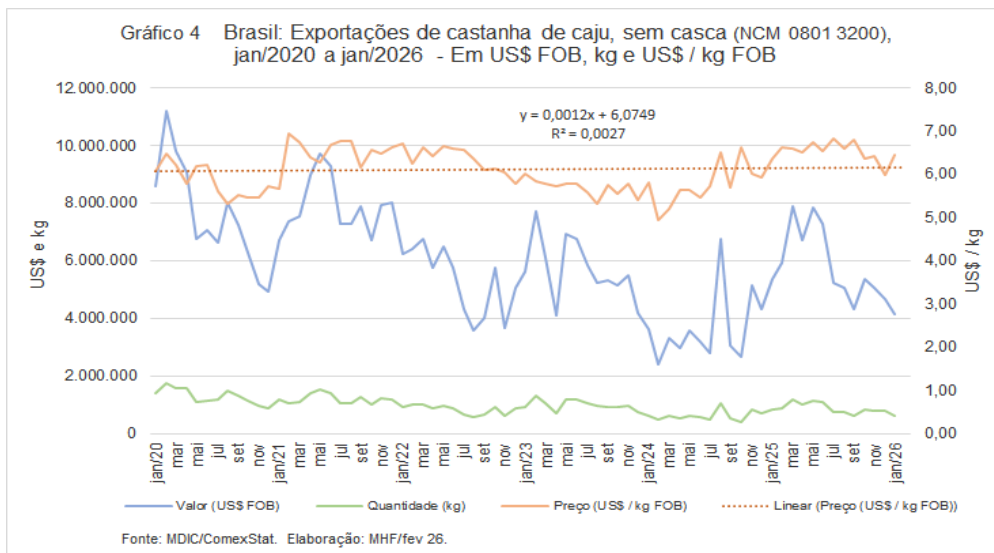
As principais origens dessas importações em janeiro foram: Costa do Marfim (61,0% da quantidade e 48,2% do valor) e, Vietnã (39,0% da quantidade e 51,7% do valor).

Em janeiro, a quantidade importada de castanha de caju beneficiada foi equivalente a 27,1% da quantidade exportada no mês.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



Ainda em janeiro, o preço médio das importações de castanha beneficiada, em US\$ CIF/kg, representou 63,3% do preço médio das exportações, em US\$ FOB/kg (Gráfico 6).

As importações de castanha de caju beneficiada devem recolher, quando internalizadas, a tarifa de 9,0% *ad valorem*.

Quadro 4 Brasil: Importações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões CIF, t e variação (%) 2019 a 2026 (janeiro)

Período	Importações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	0,95	-	0,195	-	4,86	-
2020	1,72	81,05%	0,412	110,9%	4,17	-14,1%
2021	0,98	-42,79%	0,349	-15,4%	2,82	-32,4%
2022	2,56	160,51%	0,602	72,8%	4,25	50,7%
2023	3,56	38,88%	1,427	136,9%	2,49	-41,4%
2024	15,93	347,85%	5,828	308,4%	2,73	9,7%
2025	8,75	-45,06%	2,434	-58,2%	3,60	31,6%
2026 (jan)	0,71	-40,7%	0,175	-49,2%	4,09	16,8%
2025 (jan)	1,20		0,344		3,50	
2025 (dez)	1,02		0,260		3,94	
2026 jan /2025 dez		-30,3%		-32,9%		-8,7%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/fev 26.

¹ Peso líquido do produto importado.

No que se refere a castanha de caju com casca (NCM 0801 3100), as exportações em janeiro situaram-se em US\$ 67,4 mil FOB e 54,1 t, a um preço médio de US\$ 1,25/kg FOB, apresentando expressivos aumentos na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 5).

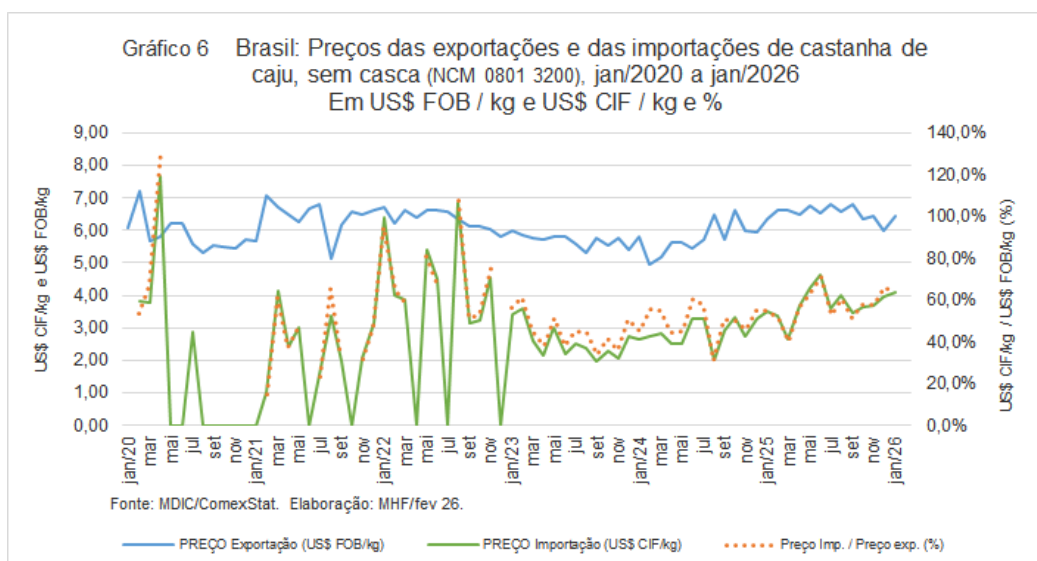
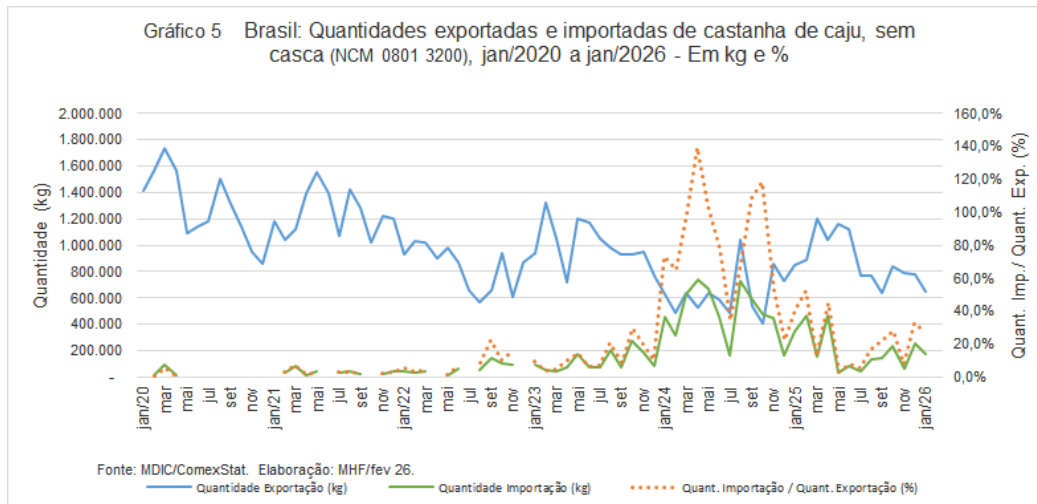
O Vietnã representou o destino de 99,8% da quantidade e de 96,1% do valor dessas exportações em janeiro.

Em janeiro não houve importação de castanha de caju com casca.



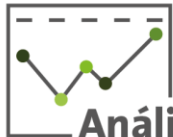
Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



O preço mensal médio FOB de exportação da castanha beneficiada, em janeiro, situou-se em patamar 5,7% superior à observada para a média desse mês nos últimos cinco anos (Gráfico 7).

Comparando a quantidade total exportada em janeiro com a média das quantidades exportadas nesse mês nos últimos cinco anos, essa situou-se em patamar 28,7% inferior, acompanhando o desenvolvimento do mercado interno (Gráfico 8).



Análise Mensal

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



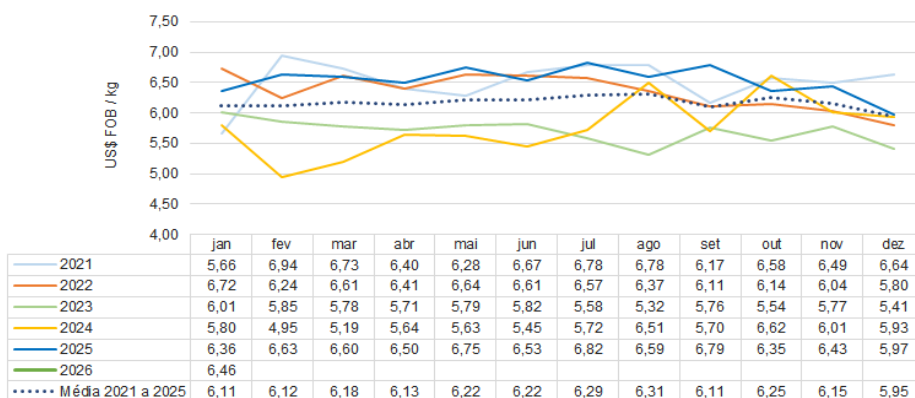
Quadro 5 Castanha de caju, com casca (NCM 0801 3100): Exportações e Importações
Em US\$ FOB, US\$ CIF, kg, US\$ FOB/kg e US\$ CIF/kg

Ano	Exportações			Importações		
	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Preço (US\$ FOB/kg)	Valor (US\$ CIF)	Quantidade (kg)	Preço (US\$ CIF/kg)
2019	32.543	3.789	8,59	4.183.606	5.048.001	0,83
2020	296.865	444.410	0,67	-	-	-
2021	302.302	365.657	0,83	-	-	-
2022	150.999	140.724	1,07	17.570.866	14.874.716	1,18
2023	13.278	611	21,73	-	-	-
2024	14.796	772	19,17	-	-	-
2025	5.069.184	5.799.051	0,87	-	-	-
2026 (jan)	67.419	54.117	1,25	-	-	-
2025 (jan)	1.357	73	18,59	-	-	-

Fonte: MDIC/ComexStat.

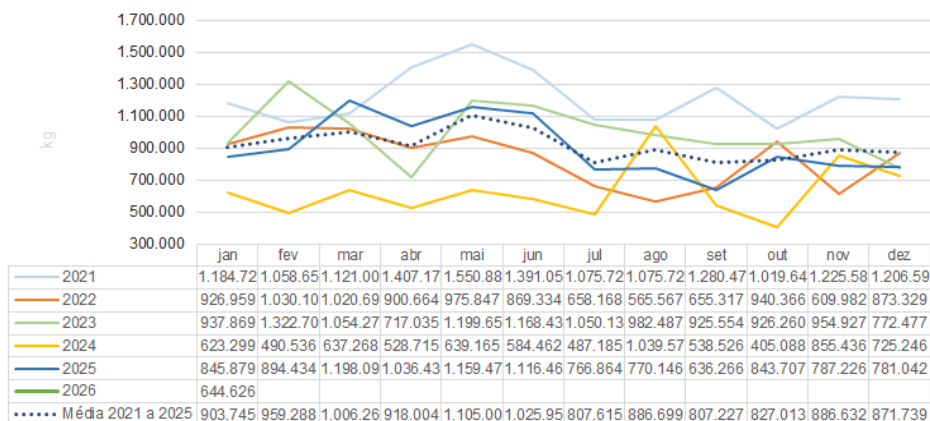
Elaboração: MHF/fev 26.

Gráfico 7 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Preços mensais das exportações, 2021 a 2026 (janeiro) - Em US\$ / kg FOB



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/fev 26.

Gráfico 8 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Quantidades mensais exportadas, 2021 a 2026 (janeiro) - Em kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/fev 26.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



2. MERCADO MUNDIAL: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU

2.1 PRODUÇÃO MUNDIAL DE CASTANHA DE CAJU IN NATURA, COM CASCA

O Quadro 6 apresenta a evolução da produção mundial de castanha de caju, com casca (*cashew nuts, in shell*), de 2020 a 2024, conforme as informações divulgadas pela *Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO*, ordenada pela produção nos principais países onde o produto é cultivado no ano de 2024, último ano com informações oficiais disponíveis (Gráfico 9).

A produção mundial aumentou a uma taxa média anual de 3,4% aa de 2020 a 2024, situando-se, em 4,2 milhões de t no último ano.

Em 2024 a produção recuou 1,8% na comparação com o ano anterior.

Quadro 6 Castanha de caju, *in natura* (com casca): Principais países produtores, 2020 - 24
Em t, US\$ mil e US\$/t

Países	2020	2021	2022	2023	2024	Participação em 2024 (%)	Taxa de crescimento 2024 / 23 (%)	2020 - 24 (% aa)
Costa do Marfim	848.700	968.676	1.028.372	1.225.935	944.673	22,3%	-22,9%	2,7%
Índia	703.000	738.000	752.000	782.000	794.910	18,7%	1,7%	3,1%
Tanzania	232.681	210.786	240.158	310.787	528.262	12,5%	70,0%	22,8%
Vietnam	348.504	399.308	328.827	347.634	306.185	7,2%	-11,9%	-3,2%
Gana	128.038	158.095	200.000	200.000	218.576	5,2%	9,3%	14,3%
Benin	137.926	150.414	215.000	203.844	212.624	5,0%	4,3%	11,4%
Brasil	139.321	111.012	147.184	127.929	159.212	3,8%	24,5%	3,4%
Burkina Faso	135.000	138.071	144.765	144.622	147.617	3,5%	2,1%	2,3%
Moçambique	143.000	143.398	144.823	157.496	142.250	3,4%	-9,7%	-0,1%
Indonésia	165.868	166.339	146.417	140.632	141.305	3,3%	0,5%	-3,9%
Filipinas	255.915	255.931	123.761	136.264	137.365	3,2%	0,8%	-14,4%
Guiné Bissau	120.000	119.406	104.799	95.776	90.229	2,1%	-5,8%	-6,9%
Nigéria	91.915	90.000	90.000	88.475	80.944	1,9%	-8,5%	-3,1%
Mali	73.995	75.327	71.152	75.185	76.571	1,8%	1,8%	0,9%
Guiné	37.000	50.000	80.500	84.639	61.471	1,4%	-27,4%	13,5%
Tailândia	24.104	24.454	24.528	24.362	24.448	0,6%	0,4%	0,4%
Sri Lanka	33.655	10.335	18.509	16.353	17.600	0,4%	7,6%	-15,0%
Malásia	16.532	16.692	16.794	16.928	16.805	0,4%	-0,7%	0,4%
Quênia	12.668	9.121	8.332	8.997	7.803	0,2%	-13,3%	-11,4%
Países acima	3.647.822	3.835.363	3.885.922	4.187.859	4.108.849	96,9%	-1,9%	3,0%
Demais países	55.299	113.531	135.035	131.421	132.254	3,1%	0,6%	24,4%
Mundo (t)	3.703.120	3.948.895	4.020.957	4.319.281	4.241.104	100,0%	-1,8%	3,4%
Valor da produção (US\$ mil)	2.848.088	3.385.157	3.357.319	3.221.399	3.216.854	-	-0,1%	3,1%
Preço unitário (US\$/t)	769,1	857,2	835,0	745,8	758,5	-	1,7%	-0,3%

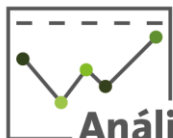
Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/fev 26.

A Costa do Marfim, maior produtor e segundo maior exportador mundial de castanha de caju beneficiada, representou, em 2024, 22,3% da produção global, ano em que reduziu a sua produção em 22,9% na comparação com o ano anterior. Esse país tem aumentado a sua produção a uma taxa média de 2,7% aa de 2020 a 2024, situando-se em 944,6 mil t no último ano.

A Índia, segundo país maior produtor e quarto maior exportador de castanha beneficiada em 2024, representou 18,7% da produção mundial naquele ano, aumentou a sua produção em 1,7% na comparação com o ano anterior, sendo observado um aumento da produção desse país em 3,1% aa de 2020 a 2024.

A Tanzânia foi o terceiro país maior produtor mundial e décimo principal exportador de castanha beneficiada em 2024, representando 12,5% da produção global, ano em que aumentou a sua produção em 70,0% na

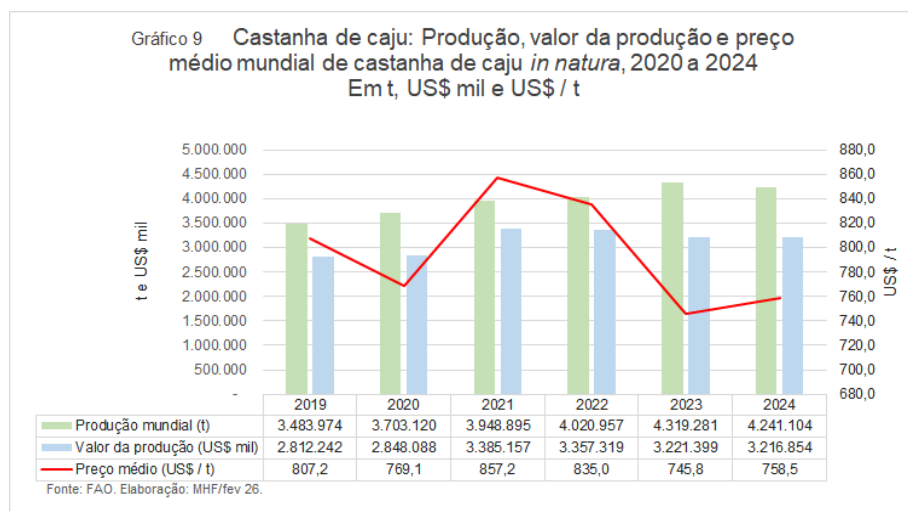


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



comparação com o ano anterior, situando-se em 528,2 mil t. Considerando o período de 2020 a 2024 houve um aumento médio de produção de 22,8% aa nesse país.



Esses três principais países produtores representaram 53,5% da produção total mundial em 2024.

O Brasil situou-se como sétimo maior produtor e sexto maior exportador de castanha beneficiada em 2024, representando 3,8% da produção global, ano em que apresentou aumento de 24,5%, na comparação com o ano anterior, produzindo 159,2 mil t de castanha de caju *in natura*. No período 2020 a 2024, o país apresentou trajetória de aumento da produção de 3,4% aa.

Os dezenove principais países produtores apresentados no Quadro 4, representaram 96,9% da produção global em 2024.

O valor da produção mundial de castanha de caju *in natura* evoluiu de US\$ 2,8 bilhões em 2020 para US\$ 3,2 bilhões em 2024, a uma taxa média anual de 3,1%.

No mesmo período, o preço médio da produção mundial recuou de US\$ 769,1/t para US\$ 758,5/t, uma redução de 0,3% aa.

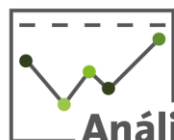
2.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA (BENEFICIADA) E COM CASCA

O Vietnã, quarto maior produtor, é o principal exportador de castanha de caju sem casca (*cashew nuts, shelled*), havendo representado 63,8% das exportações globais em 2024, observando-se um aumento de suas exportações a uma taxa média anual de 1,4% no período 2020 a 2024, alcançando 489,4 mil t no último ano (Quadro 7 e Gráfico 10).

A Costa do Marfim é o segundo país maior exportador, e vem apresentando aumento de suas exportações a uma taxa média anual de 51,9% de 2020 a 2024, havendo exportado 72,0 mil t no último ano, ou 9,4% das exportações globais.

A Holanda situou-se como terceiro maior exportador mundial em 2024, representando 6,9% das exportações globais, comercializando no mercado mundial 52,5 mil t.

Esses três principais exportadores representaram 80,1% da quantidade total exportada globalmente em 2024.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



Quadro 7 Castanha de caju, sem casca: Principais países exportadores, quantidade, valor e preço unitário, 2020 - 24
Em t, US\$ mil FOB e US\$/t FOB

Países	2020	2021	2022	2023	2024	Partic. 2024 (%)	Taxa de crescimento	
							2024 / 23 %	2020 - 24 % aa
Vietnam	463.591	506.710	428.522	575.513	489.446	63,8%	-15,0%	1,4%
Costa do Marfim	13.513	28.263	35.268	47.450	72.034	9,4%	51,8%	51,9%
Holanda	40.177	43.452	40.844	45.627	52.552	6,9%	15,2%	6,9%
Índia	51.605	54.474	46.202	47.655	41.114	5,4%	-13,7%	-5,5%
Alemanha	21.049	20.491	22.899	25.241	22.245	2,9%	-11,9%	1,4%
Brasil	15.456	14.912	10.026	12.012	7.555	1,0%	-37,1%	-16,4%
Moçambique	9.973	6.940	7.478	5.871	5.163	0,7%	-12,1%	-15,2%
Nigéria	5.889	6.866	6.802	6.160	5.000	0,7%	-18,8%	-4,0%
Bélgica	5.889	6.866	6.802	6.160	5.000	0,7%	-18,8%	-4,0%
Tanzania	1.495	887	1.372	2.908	4.805	0,6%	65,2%	33,9%
Indonésia	6.777	6.358	2.525	2.531	4.156	0,5%	64,2%	-11,5%
Ghana	3.457	55.249	58.320	46.164	3.478	0,5%	-92,5%	0,2%
Emirados Árabes Unidos	13.445	19.156	26.305	34.775	502	0,1%	-98,6%	-56,0%
Países acima	652.317	770.623	693.365	858.067	713.049	93,0%	-16,9%	2,3%
Demais países	30.556	38.435	31.889	38.090	53.655	7,0%	40,9%	15,1%
Mundo (t)	682.873	809.058	725.254	896.157	766.704	100,0%	-14,4%	2,9%
Valor das exportações (US\$ mil FOB)	4.355.866	4.774.101	4.102.098	4.556.270	4.242.550	-	-6,9%	-0,7%
Preço unitário (US\$ / t FOB)	6.378,7	5.900,8	5.656,1	5.084,2	5.533,5	-	8,8%	-3,5%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/fev 26.

O Brasil, situou-se como sexto maior exportador mundial de castanha de caju beneficiada em 2024, ano em que exportou 7,5 mil t, equivalente a 28,8% da sua produção em equivalente beneficiada naquele ano. Esse volume representou uma participação de 1,0% no total global exportado naquele ano.

No período 2020 a 2024, o país reduziu a quantidade exportada a uma taxa média anual de 16,4%.

Os treze países principais exportadores apresentados no Quadro 7, representaram 93,0% do total das exportações mundiais de castanha de caju sem casca em 2024.

As exportações globais evoluíram a uma taxa média anual de 2,9% de 2020 a 2024 situando-se em 766,7 mil t no último ano.

No mesmo período, o valor das exportações recuou 0,7% aa, tendo sido de US\$ 4,2 bilhões FOB no último ano e o preço médio das exportações globais recuou 3,5% aa, situando-se em US\$ 5,5 mil FOB/t no último ano (Gráfico 10).

Em 2024, as exportações de castanha de caju beneficiada representaram 86,1% da produção global de castanha *in natura*, se for considerado um percentual de 0,21 no processo de beneficiamento.

O Gráfico 11 apresenta os preços praticados nas exportações de castanha de caju beneficiada de 2020 a 2024, sendo os preços praticados pela Holanda, país terceiro maior exportador, os mais altos nesse período.

De 2021 a 2024, os preços praticados pelo Brasil foram os segundos mais altos, após os preços praticados pela Holanda, que abastece o mercado europeu.

No que se refere às exportações globais de castanha de caju com casca, elas representaram 67,5% do valor das exportações de castanha de caju beneficiada no ano de 2024 (Quadro 8 e Gráfico 12).

O principal exportador é a Costa do Marfim (29,2% da quantidade global exportada no ano), representando seguida por Cambodja (17,9% da quantidade total exportada naquele ano) e Tanzania (17,1% da quantidade total exportada em 2024), países que representaram 64,2% do total global exportado em 2024.

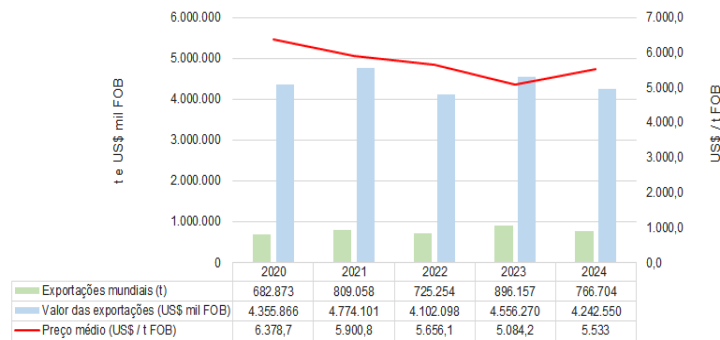


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026

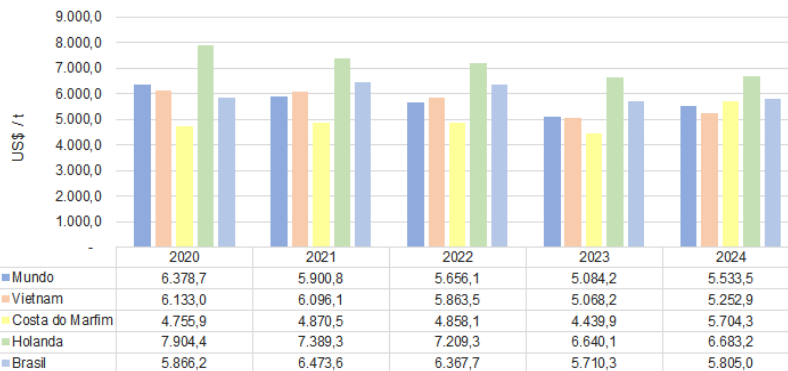


Gráfico 10 Castanha de caju (sem casca): Quantidade, valor e preço médio das exportações mundiais, 2020 a 2024 - Em t, US\$ mil FOB e US\$ / t



Fonte: FAO. Elaboração: MHF/fev 26.

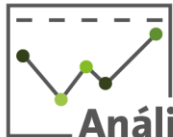
Gráfico 11 Castanha de caju (sem casca): Preços das exportações globais, do Vietnã, Costa do Marfim, Holanda e Brasil, 2020 - 2024 Em US\$ / t



Fonte: FAO. Elaboração: MHF/fev 26.

Essas exportações evoluíram 7,3% aa em quantidade, 7,6% aa em valor total e 0,3% aa no preço médio, no período 2020 a 2024.

No período 2020 a 2024, os preços médios globais das exportações de castanha de caju com casca foram equivalentes a 18,5% dos preços médios globais das exportações de castanha de caju beneficiada.

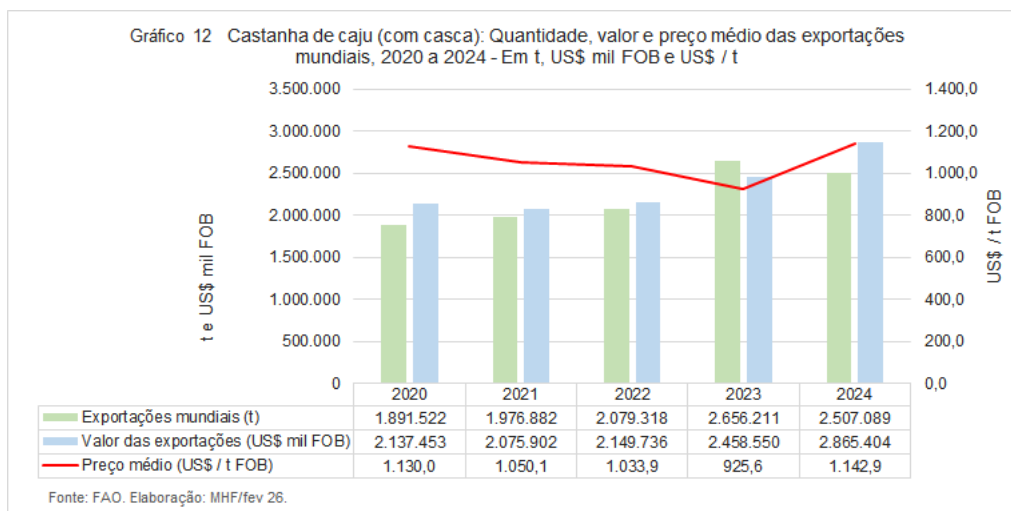


Quadro 8 Castanha de caju, com casca: Principais países exportadores, quantidade, valor e preço unitário, 2020 - 24
Em t, US\$ mil FOB e US\$/t FOB

Países	2020	2021	2022	2023	2024	Partic. 2024 (%)	Taxa de crescimento	
							2024 / 23 %	2020 - 24 % aa
Costa do Marfim	691.290	849.892	778.678	973.828	732.196	29,2%	-24,8%	1,4%
Cambodja	4.187	1.530	8.981	16.880	449.592	17,9%	2563,4%	221,9%
Tanzania	320.862	154.358	233.965	219.602	428.295	17,1%	95,0%	7,5%
Gana	298.992	261.077	245.706	291.618	164.171	6,5%	-43,7%	-13,9%
Guiné-Bissau	100.342	93.675	130.446	63.015	123.183	4,9%	95,5%	5,3%
Burkina Faso	59.669	88.958	117.960	124.944	109.498	4,4%	-12,4%	16,4%
Países acima	1.415.673	1.360.531	1.397.776	1.564.943	2.006.935	80,1%	28,2%	9,1%
Demais países	475.849	616.351	681.543	1.091.268	500.154	19,9%	-54,2%	1,3%
Mundo (t)	1.891.522	1.976.882	2.079.318	2.656.211	2.507.089	100,0%	-5,6%	7,3%
Valor das exportações (US\$ mil FOB)	2.137.453	2.075.902	2.149.736	2.458.550	2.865.404	-	16,5%	7,6%
Preço unitário (US\$ / t FOB)	1.130,0	1.050,1	1.033,9	925,6	1.142,9	-	23,5%	0,3%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/fev 26.



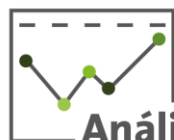
2.3 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CASTANHA DE CAJU, SEM CASCA (BENEFICIADA) E COM CASCA

As importações globais de castanha de caju sem casca, beneficiada (*casheu nuts, shelled*), aumentaram a uma taxa média de 4,5% aa no período 2020 a 2024, alcançando 745,4 mil t no último ano (Quadro 9 e Gráfico 13).

O principal país importador de castanha de caju sem casca é os Estados Unidos, que representaram 23,7% do total das importações mundiais em 2024, ou 176,4 mil t, havendo aumentado as suas importações a um ritmo de 1,4% aa no período 2020 a 2024.

A Alemanha situou-se como o segundo maior importador mundial em 2024, com importações equivalentes a 9,3% do total mundial, ou 69,6 mil t, apresentando aumento das quantidades importadas a uma taxa média anual de 1,8% no período de 2020 a 2024.

Foi seguida pela Holanda, que representou 8,9% das importações globais em 2024, apresentando aumento das quantidades importadas a uma taxa média de 3,1% aa no período 2020 a 2024, situando-se em 66,1 mil t no último ano.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



Quadro 9 Castanha de caju, sem casca: Principais países importadores, quantidade, valor e preço médio, 2020 - 24
Em t, US\$ mil CIF e US\$/t CIF

Países	2020	2021	2022	2023	2024	Partic. 2024 (%)	Taxa de crescimento	
							2024 / 23 %	2020 - 24 % aa
Estados Unidos	167.008	182.924	148.050	143.573	176.426	23,7%	22,9%	1,4%
Alemanha	64.790	59.252	59.942	67.271	69.625	9,3%	3,5%	1,8%
Holanda	58.473	62.969	57.587	62.165	66.122	8,9%	6,4%	3,1%
China	31.742	36.235	47.675	50.090	46.672	6,3%	-6,8%	10,1%
Turquia	9.296	14.709	13.494	25.484	28.058	3,8%	10,1%	31,8%
Reino Unido	22.317	23.410	23.081	24.906	25.370	3,4%	1,9%	3,3%
França	14.540	16.892	16.121	17.299	20.876	2,8%	20,7%	9,5%
Espanha	8.763	10.709	13.130	15.338	19.958	2,7%	30,1%	22,8%
Austrália	18.300	15.901	16.167	16.598	18.106	2,4%	9,1%	-0,3%
Itália	13.122	14.739	13.428	15.854	18.046	2,4%	13,8%	8,3%
Canadá	13.332	15.804	14.485	15.356	16.177	2,2%	5,3%	5,0%
Emirados Árabes Unidos	18.792	28.501	34.019	41.549	16.160	2,2%	-61,1%	-3,7%
Vietnam	25.302	24.330	13.881	11.778	15.775	2,1%	33,9%	-11,1%
Tailândia	10.656	11.220	11.826	14.220	13.308	1,8%	-6,4%	5,7%
Japão	11.592	13.384	11.065	13.607	12.332	1,7%	-9,4%	1,6%
Belgica	10.041	10.765	6.414	7.292	7.384	1,0%	1,3%	-7,4%
Países acima	498.066	541.742	500.365	542.379	570.393	76,5%	5,2%	3,4%
Demais países	126.322	156.913	150.406	198.245	175.088	23,5%	-11,7%	8,5%
Mundo (t)	624.389	698.656	650.771	740.624	745.481	100,0%	0,7%	4,5%
Valor das importações (US\$ mil CIF)	4.173.314	4.545.556	4.195.935	4.272.862	4.483.660	-	4,9%	1,8%
Preço médio (US\$/t CIF)	6.683,8	6.506,1	6.447,6	5.769,3	6.014,4	-	4,2%	-2,6%

Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/fev 26.

Esses três principais países importadores representaram 41,9% das quantidades importadas globalmente em 2024.

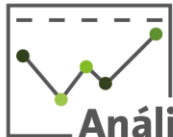
Os dezesseis principais países importadores apresentados no Quadro 6 representaram 76,5% das importações globais em 2024.

No período 2020 a 2024, houve redução de 1,8% aa do valor das importações globais de castanha de caju sem casca, situando-se em US\$ 4,4 bilhões CIF no último ano.

No mesmo período, o preço médio das importações globais recuou 2,6% aa, situando-se em US\$ 6,0 mil/t CIF em 2024.

No que se refere às importações globais de castanha de caju com casca, o principal importador é a Índia (44,8% da quantidade global), seguida pelo Vietnã (52,9% da quantidade importada globalmente), países que representaram 97,7% do total global importado em 2024 (Quadro 10 e Gráfico 14).

Essas importações evoluíram 5,6% aa em quantidade, 7,9% aa em valor e 2,2% aa no preço médio, no período 2020 a 2024.

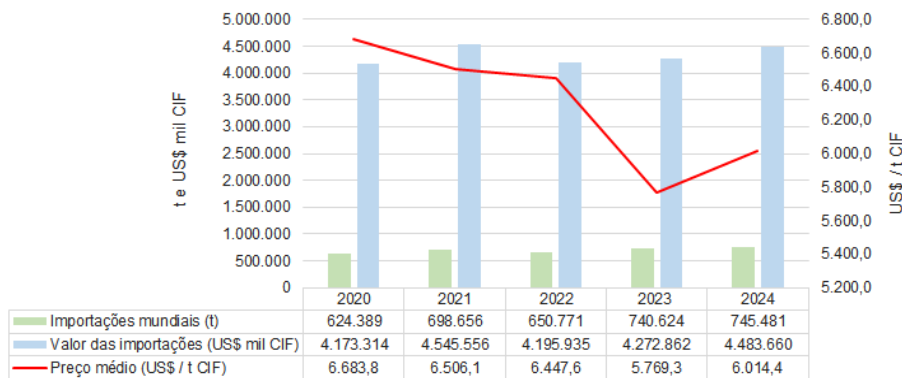


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



Gráfico 13 Castanha de caju (sem casca): Quantidade, valor e preço médio das importações mundiais, 2020 a 2024 - Em t, US\$ mil CIF e US\$ / t CIF



Fonte: FAO. Elaboração: MHF/fev 26.

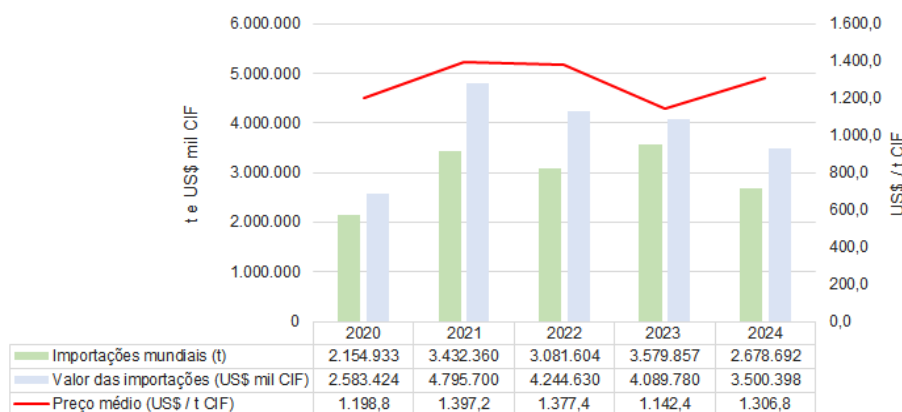
Quadro 10 Castanha de caju, com casca: Principais países importadores, quantidade, valor e preço médio, 2020 - 24
Em t, US\$ mil CIF e US\$/t CIF

Países	2020	2021	2022	2023	2024	Partic. 2024 (%)	Taxa de crescimento	
							2024 / 23 %	2020 - 24 % aa
Índia	874.082	874.264	1.374.930	1.181.685	1.198.895	44,8%	1,5%	8,2%
Vietnam	1.233.643	2.535.450	1.669.484	2.374.461	1.417.235	52,9%	-40,3%	3,5%
Países acima	2.107.725	3.409.714	3.044.414	3.556.146	2.616.130	97,7%	-26,4%	5,6%
Demais países	47.208	22.646	37.190	23.711	62.562	2,3%	163,9%	7,3%
Mundo (t)	2.154.933	3.432.360	3.081.604	3.579.857	2.678.692	100,0%	-25,2%	5,6%
Valor das importações (US\$ mil CIF)	2.583.424	4.795.700	4.244.630	4.089.780	3.500.398	-	-14,4%	7,9%
Preço médio (US\$ / t CIF)	1.198,8	1.397,2	1.377,4	1.142,4	1.306,8	-	14,4%	2,2%

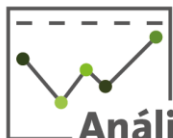
Fonte: FAO.

Elaboração: MHF/fev 26.

Gráfico 14 Castanha de caju (com casca): Quantidade, valor e preço médio das importações mundiais, 2020 a 2024 - Em t, US\$ mil CIF e US\$ / t CIF



Fonte: FAO. Elaboração: MHF/fev 26.



Análise MENSAL

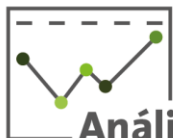
CASTANHA DE CAJU
JANEIRO DE 2026



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O preço médio mensal das exportações em janeiro, cotado em dólares, situou-se 8,1% superior ao observado no mês anterior e 1,5% superior ao praticado no mesmo mês do ano anterior.</p> <p>Em reais correntes, houve aumento de 5,8% na comparação com o mês anterior e redução de 10,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>Em janeiro, as exportações de castanha de caju com casca, apresentaram expressivo aumento na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 54,1 t.</p> <p>O produto está em entressafra.</p>	<p>Em janeiro, a quantidade total exportada de castanha de caju beneficiada apresentou reduções de 17,5% na comparação com o mês anterior e de 23,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p>

Expectativa: A depender do comportamento da demanda nos mercados interno e de exportação, estima-se preços pagos ao produtor e no atacado em alta nos próximos meses.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. A produção brasileira de castanha de caju *in natura* evoluiu a uma taxa média anual de 6,3% no período 2021 a 2025, alcançando 141,8 mil t em 2025 (Quadro 11).

Quadro 11 Castanha de caju: Evolução da produção (*in natura*), exportações e importações beneficiadas (NCM 0801 3200) e com casca (NCM 0801 3100), 2021 a 2025 - Em t e %

Produção / Exportações / Importações	2021	2022	2023	2024	2025	Taxa de Variação	
						2025/24 (%)	2021 a 2025 (% aa)
1. Produção (t)	111.012	147.184	127.929	124.979	141.833	13,5%	6,3%
2. Produção equivalente beneficiada * (t)	23.313	30.909	26.865	26.246	29.785	13,5%	6,3%
3. Importações beneficiadas (t)	349	602	1.427	5.828	2.434	-58,2%	62,6%
4. Importações com casca em equiv. beneficiada (t)	-	3.124	-	-	-	-	-
5. Produção equiv.benef.(2)+importações benef.(3)+imps.com casca equiv. benef.(4) (t)	23.661	34.635	28.292	32.073	32.219	0,5%	8,0%
6. Exportações beneficiadas (t)	14.912	10.026	12.012	7.555	10.836	43,4%	-7,7%
7. Exportações c/casca equiv.beneficiada (t)	76.788	29.552	128	162	1.217.801	751072,4%	99,6%
8. Exportações líquidas: Exps.(6+7) - Imps. (3+4) (t)	91.352	35.852	10.713	1.889	1.226.203	64811,5%	91,4%
9. Exportações (6) / produção + importações (5) (%)	63,0%	28,9%	42,5%	23,6%	33,6%	42,8%	-14,5%

Fonte: IBGE e MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/fev 26.

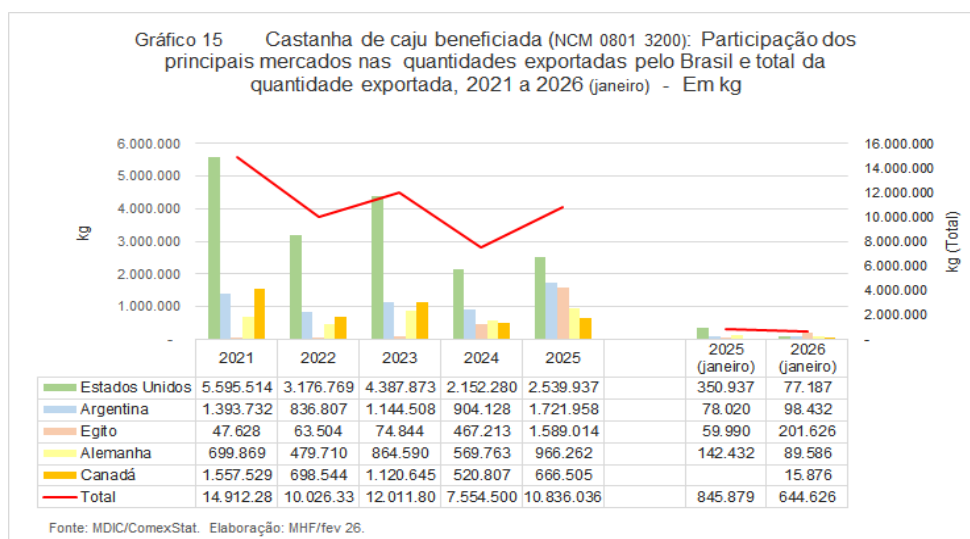
* Foi considerado um aproveitamento de 21,0% no processo de beneficiamento.

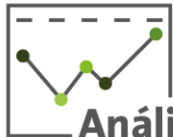
Mesmo com o aumento da produção, foi observada uma quantidade maior das importações de castanha de caju beneficiada em 2024 e 2025, necessárias para abastecer o mercado nacional e atender as exportações.

De 2021 a 2025, as exportações de castanha de caju beneficiada recuaram a uma taxa média de 7,7% aa, revelando o desenvolvimento do mercado interno.

Em 2025, as exportações de castanha de caju beneficiada representaram 36,4% da produção nacional em equivalente beneficiada e 33,6% se for comparado com a produção interna acrescida das importações.

2. O Gráfico 15 apresenta a evolução das quantidades exportadas pelo Brasil para os cinco principais mercados de destino, classificados com base nos volumes exportados em 2025, quando representaram 69,1% do total exportado, para os últimos cinco anos e janeiro de 2025 e 2026.





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



No período 2021 a 2025, os cinco principais mercados de exportação da castanha de caju beneficiada apresentaram as seguintes participações médias: Estados Unidos 32,3%, Argentina 10,8%, Egito 4,1%, Alemanha 6,5% e Canadá 8,2%.

Em janeiro, os Estados Unidos foram o principal mercado, representando 12,0% da quantidade total exportada pelo país no mês, apresentando redução de 78,0% no volume importado quando comparado com o mesmo mês do ano anterior.

A exportação brasileira de castanha de caju beneficiada está sendo taxada em 50,0% *ad valorem* quando internalizada no mercado norte-americano, taxa que entrou em vigor em 6/8/2025.

A Argentina importou o equivalente a 15,3% das exportações totais em janeiro, aumentando as suas importações em 26,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

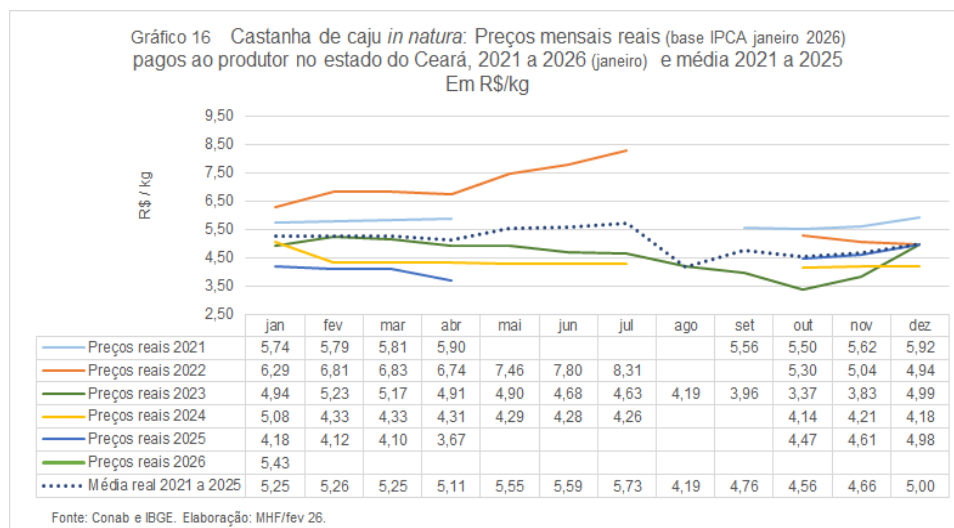
O Egito, terceiro maior importador em janeiro, ou 31,3% das exportações totais, aumentou as suas importações em 236,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

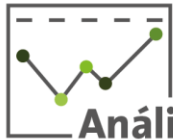
A Alemanha importou o equivalente a 13,9% das exportações totais em janeiro, reduzindo as suas importações em 37,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Canadá, quinto maior importador, representou 2,5% das exportações totais em janeiro.

Em janeiro, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, recuou 23,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

3. O preço mensal real pago ao produtor no Ceará, principal estado produtor, em janeiro, foi 30,0% superior ao preço praticado nesse mês no ano anterior, corrigido pelo IPCA de janeiro/2026, e 3,5% superior à média dos preços reais desse mês, corrigidos pelo IPCA de janeiro/2026, nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 16).



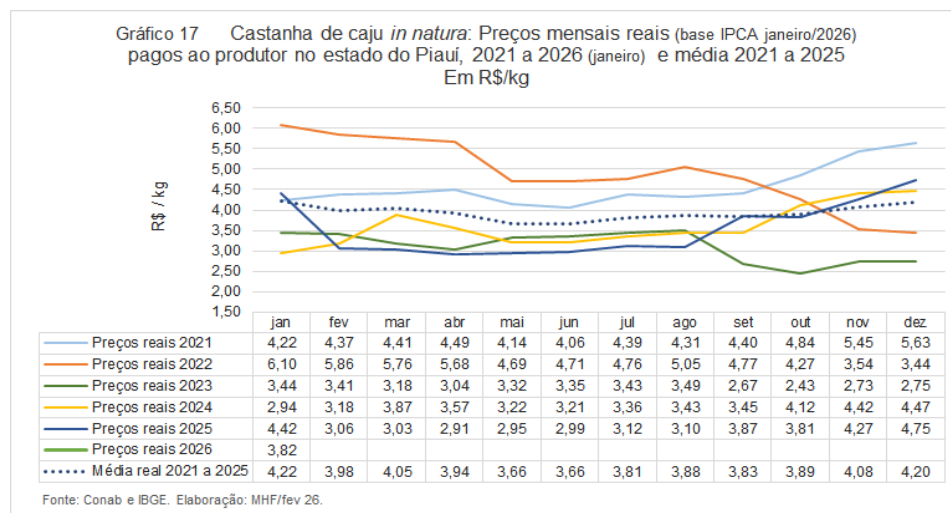


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU JANEIRO DE 2026



No Piauí, o preço mensal real pago ao produtor em janeiro, foi 13,5% inferior ao preço praticado nesse mês no ano anterior, corrigido pelo IPCA de janeiro/2026, e 9,5% inferior à média dos preços reais desse mês, corrigidos pelo IPCA de janeiro/2026, nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 17).



No Rio Grande do Norte, o preço mensal real pago ao produtor em janeiro, foi 27,0% superior ao preço praticado nesse mês no ano anterior, corrigido pelo IPCA de janeiro/2026, e 10,0% superior à média de preços reais desse mês, corrigidos pelo IPCA de janeiro/2026, nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 18).

